

ATLETISMO NO CAMPUS DE BLUMENAU

Deivis Elton Schlickmann Frainer¹

RESUMO

Trata-se de um projeto de extensão de Atletismo, a ser realizado no campus de Blumenau. O projeto visa atingir a comunidade circunscrita ao local e os estudantes do IFC. Tem como público alvo estudantes de 13 a 18 anos, de ambos os sexos. Trata-se de um projeto que tem como objetivo dar a oportunidade aos adolescentes de ter contato com o Atletismo, na sua forma lúdica e desinteressada, chegando até o alto rendimento para aqueles que assim quiserem. A metodologia do trabalho visará atender aos anseios do objetivo do mesmo, sendo que os alunos terão sua aula dividida em fases, a saber: atividade lúdica inicial, objetivo principal da aula, aula propriamente dita, e a finalização da aula. Espera-se que os estudantes e as pessoas da comunidade participem do projeto, visando a saúde, o bem estar, o lúdico e o prazer de todos.

INTRODUÇÃO

O Atletismo é um esporte com provas de pista (corridas) e de campo (saltos e lançamentos), combinadas, como decatlo e heptatlo - que reúnem provas de pista e de campo, corridas de rua (como a maratona), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética.

Este corresponde ao conceito moderno do Atletismo, de acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT, 2012). A sua história conta a história esportiva do homem no Planeta, sendo considerado esporte-base, pois sua prática remete aos movimentos naturais do ser humano: correr, saltar, lançar. Esses movimentos são fundamentais para todas as sociedades, nas quais no início esses exercícios estavam ligados às atividades produtivas ou defensivas e tinham um lugar especial na sociedade bélica e aquisição de bens essenciais à vida, fazendo parte do nosso cotidiano (Oliveira, 2006; Silva e Sedorko, 2011).

Como um dos conteúdos da Educação Física, configura-se num importante instrumento pedagógico para que o aluno possa conhecer o seu corpo, com seus movimentos diversificados e envolventes, favorecendo o desenvolvimento do ser humano em sua forma integral. É por isso que o Atletismo encontra-se no currículo de ensino das instituições, e deve estar presente desde o Ensino Básico até o Ensino Superior (Matthiesen, 2007).

¹ Professor de Educação Física, IFC *campus* Blumenau.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar as estudantes do IFC, e a comunidade local, a prática do Atletismo nas suas mais distintas manifestações, do lúdico ao alto rendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar vivências do Atletismo para a comunidade e para os estudantes do IFC;
- Realizar competições de Atletismo, mais precisamente provas de corrida de rua, integrando comunidade e estudantes do IFC;
- Criar espaços de convivência, lazer, atividade física e saúde no IFC - *campus* de Blumenau.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / JUSTIFICATIVA

O Atletismo como importante esporte-base para diversas modalidades esportivas, é fundamental no desenvolvimento físico e motor dos indivíduos que o praticam, em geral, se verifica a importância desse somente quando acontecem os Jogos Olímpicos, não só pelas provas de pista e a maratona que encerra o evento, mas, principalmente pela grandiosidade dos jogos e impacto provocado pela cobertura da mídia mundial. Infelizmente, o Atletismo só é lembrado durante os Jogos Olímpicos ou quando algum atleta do esporte quebra um recorde mundial ou é flagrado no doping. Além disso, como esporte de base para a formação motora dos jovens em idade escolar, o atletismo passa por um momento delicado e preocupante, principalmente nas escolas, onde praticamente não existe uma estrutura que o professor possa trabalhar com seus alunos.

Grande parte dos alunos de graduação em Educação Física chega ao Ensino Superior sem ter tido qualquer contato com esta modalidade esportiva (Matthiesen, 2005). Matthiesen (2005; 2007) aponta que alguns professores se dispõem a ensinar o Atletismo no campo escolar, mas queixam-se da falta de espaço e materiais para tal feito. Independente do motivo, Justino e Rodrigues (2009) enfatizam que o professor precisa se informar e buscar o conhecimento sobre o atletismo, por meio de fontes de pesquisas, sites de federações, pesquisas em bibliotecas; e para que isso seja realizado com sucesso, o professor precisa ter dedicação e interesse.

Entretanto, há uma preocupação crescente sobre a produção do conhecimento no campo do Atletismo, e principalmente a produção que pode subsidiar a prática pedagógica. Em um levantamento minucioso da bibliografia existente na área de Educação Física, realizado no ano de 2003, verificou-se a presença de 500 títulos de livros no campo do Atletismo (Matthiesen, 2005). A maioria dos livros encontrados no campo do Atletismo concentrou-se nas décadas de 70 e 80, aprofundando em provas de corridas e saltos, em detrimento dos arremessos, lançamentos, marcha

atletica e provas combinadas, além de registrar "uma perspectiva técnica, de treinamento e normativa, em detrimento de uma perspectiva pedagógica de ensino do Atletismo", compatível com o campo escolar (Matthiesen, 2005, p.9). Ferreira (2000) analisou quantitativamente e qualitativamente as descrições técnicas e informações biomecânicas dos livros brasileiros de Atletismo, e constatou erros e imprecisões nos conceitos e descrições analisados. Esse dado mostra uma fragilidade do conhecimento produzido no campo.

Faganello e Matthiessen (2007) também investigaram teses e dissertações defendidas no Brasil entre 1985 e 2003, que versavam sobre Atletismo, e encontraram 47 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado, sendo que 38 (72%) foram classificadas na área de Biodinâmica da Motricidade Humana, enquanto 15 (28%) foram classificadas na área da Pedagogia da Motricidade Humana. Observa-se assim um predomínio de estudos na Biodinâmica em detrimento à Pedagogia do movimento humano, o que acarretará uma assimetria na construção do conhecimento da área.

Ferreira (1996) fez uma análise qualitativa das obras publicadas sobre o Atletismo entre os anos de 1982 e 1992, excluindo livros sobre regras do Atletismo. O autor concluiu que a quantidade de obras publicadas sobre o Atletismo é pequena, e que a maioria dos autores parece aceitar que os cursos de formação em EF devam focar o Atletismo de alto rendimento, já que nove dos dez livros-texto com esse enfoque são destinados prioritariamente a professores e alunos, ou seja, aos cursos de graduação de um modo geral. Esse achado revela uma posição ideológica dos autores da área, passando uma visão essencialmente técnica do Atletismo para os alunos de Educação Física (Ferreira, 1996). Além disso, concluiu-se que, de um modo geral, os livros-texto de Atletismo caracterizam-se pela veiculação de ideias no campo do senso comum, o que retira o caráter científico das informações veiculadas (Ferreira, 1996).

Macena (2011) ressalta que podem existir publicações não cadastradas em bases virtuais ou disponíveis em bases de menor relevância na área da saúde. Faz-se necessária a unificação das bibliotecas virtuais em saúde, facilitando o acesso à todas as publicações científicas existentes sobre o assunto.

Entretanto, o problema do Atletismo nos dias de hoje está longe de estar somente no campo da investigação e difusão do conhecimento. Temos diversos problemas conjunturais, que reforçam que é necessário repensar a prática do Atletismo para além das modalidades esportivas.

Matthiessen (2005) aponta que existe um aprofundamento em provas de corridas e saltos, em detrimento dos arremessos, lançamentos, marcha atlética e provas combinadas, além de registrar "uma perspectiva técnica, de treinamento e normativa, em detrimento de uma perspectiva pedagógica de ensino do Atletismo", compatível com o campo escolar (Matthiesen, 2005, p. 9).

Isso precisa ser revisto e modificado paulatinamente, pois a especialização precoce é um grande alvo caso os jovens venham a se manter em um esporte onde é

dado valor somente ao mais rápido, ao mais forte, ao que salta mais, etc. É preciso dar oportunidades aos demais que querem vivenciar, aprender, conhecer o seu próprio corpo, e conhecendo a si mesmo conhecerão melhor o mundo que os cerca.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata de um projeto para jovens adolescentes dos 13 aos 18 anos, de ambos os sexos. O projeto acontece duas vezes na semana, na quarta-feira das 13:00 às 17:00 e nas sextas feiras das 13:00 às 17:00. Não haverá limites de inscrição no projeto. O projeto acontecerá no ginásio do IFC - *campus* de Blumenau e nas suas imediações externas. Também poderá haver um convênio com o Sesi, para que parte do projeto seja desenvolvido na pista de atletismo.

O projeto contará com atividades lúdicas, atletismo, dança, capoeira, e todas as atividades que os alunos quiserem anteriormente. Os alunos terão sua aula dividida em fases, a saber: atividade lúdica inicial, objetivo principal da aula, aula propriamente dita, e a finalização da aula.

Os atletas passarão por todas as modalidades do atletismo que forem viáveis e possíveis. Acredita-se que as provas de corridas, corridas com barreiras, arremesso do peso, lançamento do dardo, lançamento do disco, lançamento do martelo, salto em distância, salto em altura e salto triplo, e a marcha atlética poderão ser realizadas. Também será realizado o Mini-Atletismo durante o projeto, o qual é proposto pela CBA_t.

Na atividade lúdica inicial, os alunos terão uma vivência lúdica, escolhida por eles e pelo professor, e será de acordo com a temática da aula.

O objetivo principal da aula será apresentado a todos os integrantes e que opinarão sobre a próxima temática pertinente.

A aula propriamente dita será desenvolvida a partir do trabalho de uma ou mais modalidades do atletismo, a ser desenvolvida pelo discente.

A finalização, o aluno deverá ser capaz de refletir a sua prática, realizando uma atividade de relaxamento e de descontração.

Essas fases de um trabalho deverão ocorrer na ordem que foi descrita. Entretanto, havendo a necessidade será incorporada ou serão suprimidas algumas das fases descritas.

RESULTADOS

Não temos resultados até o momento, pois o projeto apenas começou. Até então temos 08 pessoas inscritas no projeto e as atividades estão acontecendo nos horários previstos. Esperamos aumentar esse número de participantes do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática salutar da modalidade de Atletismo poderá beneficiar muitos jovens que tenham como objetivo melhor sua atuação escolar, por meio de vivências do Atletismo para os estudantes do IFC. A proposta vai ao encontro da realização e participação de competições de Atletismo, mais precisamente provas de corrida de rua, integrando comunidade e estudantes do IFC. Nosso objetivo é criar espaços de convivência, lazer, atividade física e saúde no IFC campus de Blumenau.

REFERÊNCIAS

CBAT. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo: regras oficiais de competição**, 2012-2013: versão oficial brasileira. São Paulo: Phorte, 2012.

FAGANELLO, Flórence Rosana; MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Pesquisando dissertações de mestrado e teses de doutorado relacionadas ao atletismo: contribuições para a sua difusão no campo escolar**. EFDeportes Revista Digital. Buenos Aires, vol.12, n. 108, Mayo. 2007.

FERREIRA, Marcos Santos. **A biomecânica nos livros de Atletismo**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 21, n.213, 2000.

FERREIRA, Marcos Santos. **Atletismo e promoção da saúde nos livros-texto brasileiros**. Movimento, ano 3, n. 4, 1996.

MACENA, Raimunda Hermelinda Maia. **Contribuição da educação física na produção de conhecimento sobre a prática de atletismo na infância e na adolescência disponível em bases virtuais**. Educação Física em Revista, vol.5, n.1, 2011.

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.) **Atletismo se aprende na escola**. Rio Claro, Jundiaí: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OLIVEIRA, M.C.M. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino para a educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

SILVA, Alberto Inácio da, SEDORKO, Clóvis Marcelo. **Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa**. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 3, p. 25-33, set./dez. 2011.



MEPEC

Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania